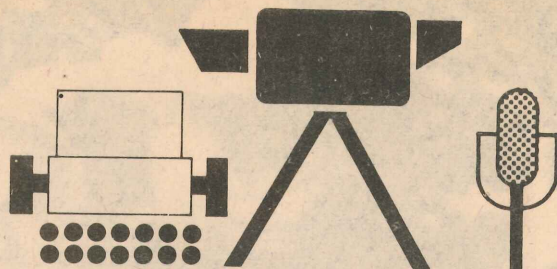


Os esgotos não são canalizados



## GAZETA NOS BAIRROS

APOIO

**CAFÉ  
CINCO**  
SEMPRE NA HORA CERTA

Caderneta de Poupança  
**TripliK**  
Dinheiro tranquilo

# Principal problema de Vale Esperança é rede de esgotos

Resultado de um conjunto habitacional da Cohab, construído há cerca de 15 anos, o bairro Vale Esperança, em Cariacica, apesar de ter suas 13 ruas calçadas e asfaltadas e possuir pouco mais de dois mil moradores, ainda enfrenta sérios problemas. Assim que começou a ser habitado, cerca de 60% de seus moradores eram constituídos de operários da Companhia Ferro e Aço de Vitória e hoje a maioria continua sendo operários e funcionários públicos.

Apesar de aparentemente tranquilo, com suas casas ampliadas e melhoradas, o bairro Vale Esperança ainda não possui uma rede de esgoto que atenda à necessidade dos moradores, principalmente os da parte mais alta, que se utilizam de fossas. Em baixo, a Cofavi, quando comprou um terreno próximo para construir sua segunda aciaria, aterrou a rede de esgoto que hoje foi transferida para a rede pluvial e provoca alagamentos nas ruas principais quando chove. Este será um dos problemas que a equipe de repórteres do jornal, rádio e televisão levantará hoje, a partir das 8 horas, no projeto "Gazeta nos Bairros".

### COMEÇO DIFÍCIL

Jayne de Freitas Lopes, há 14 anos no bairro, foi um dos primeiros moradores a se mudar para lá e contou que quando se mudou só existia um valão onde



**Edson Barbosa: A comunidade precisa também de mais coletivos**

hoje é a rua principal. Teve época, segundo ele, que para entrar em casa só de barco: "A água já chegou a alcançar mais de um metro dentro de casa e o botijão de gás ficava boiando".

Hoje ele lembra que "já sofreu muito" e apesar da situação ter melhorado bastante, ainda existem muitos problemas em Vale Esperança. O presidente do Centro Comunitário, Edson Barbosa, revelou que o bairro é o segundo conjunto habitacional da Grande Vitória construído pela Cohab. Ele também mora lá há cerca de 14 anos e disse que os moradores, na área comercial, só contam com alguns bares e mercearias. Além da inexistência de uma rede de esgoto, um dos principais

problemas, é que não existem ônibus que atendam satisfatoriamente à população.

O presidente do Centro Comunitário mobilizou a comunidade de Vale Esperança que hoje, a partir das 8 horas, levará suas reclamações às equipes de "Gazeta nos Bairros", entre elas a recuperação da sede do próprio centro e a necessidade de uma escola profissionalizante. Quanto à segurança, também haverá reclamações: a maioria dos operários que trabalham no turno noturno na Ferro e Aço é assaltada quando se dirige ao trabalho, sendo obrigada a passar pela avenida Leopoldina, que liga o bairro a Jardim América e não possui iluminação pública.